

ESTATÍSTICAS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN, MARCAS E OSDC

2016

DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....	3
INVENÇÕES.....	6
VIA NACIONAL.....	6
Pedidos e Concessões de Invenções.....	6
Origem dos Pedidos.....	7
Classificação Internacional de Patentes.....	8
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	9
Pedidos por Região NUTII.....	10
Invenções Concedidas por Região NUTII, IPC e Tipo de Requerente.....	12
VIA EUROPEIA.....	13
Validações em Portugal.....	13
VIA INTERNACIONAL.....	14
DESIGN.....	15
VIA NACIONAL.....	15
Pedidos e Objetos incluídos nos Pedidos.....	15
Objetos Concedidos.....	16
Objetos incluídos nos Pedidos.....	17
Origem dos Pedidos.....	18
Pedidos por Classificação de Locarno.....	19
Pedidos por Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	20
Objetos incluídos nos Pedidos, por Região NUTII.....	21
Objetos por Região NUTII, Classificação de Locarno e Tipo de Requerente.....	23
VIA COMUNITÁRIA.....	24

MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO.....	25
VIA NACIONAL.....	25
Pedidos e Concessões.....	25
Origem dos Pedidos.....	26
Classificação de NICE.....	27
Tipo de Sinal.....	28
Pedidos por Região NUTII.....	29
VIA EUROPEIA.....	31
VIA INTERNACIONAL.....	32

Em 2016 assistiu-se a um comportamento diferenciado nos pedidos de Direitos de Propriedade Industrial em Portugal.

No caso das Marcas, dos Logótipos e dos Outros Sinais Distintivos do Comércio, os níveis de procura foram muito semelhantes aos verificados em 2015, contudo, no que concerne às invenções (Patentes e Modelos de Utilidade) registou-se uma quebra algo significativa e, no caso do Design, verificou-se uma subida, quer do número de pedidos, quer do número de objetos.

As Marcas, os Logótipos e os Outros Sinais Distintivos do Comércio tiveram um ligeiro acréscimo de 0,5%, passando de 20.942 para 21.039 pedidos, continuando assim a destacar Portugal como um dos países a nível mundial que mais utilizam, em termos relativos, estas modalidades de proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Em relação à via Internacional de proteção de Marcas (Sistema de Madrid), os dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) demonstram uma diminuição de 6,8% na procura desta via por requerentes residentes em Portugal, apresentando para 2016 um total de 192 pedidos.

Em relação à via europeia, mantém-se a tendência positiva na procura de proteção de Marcas de origem portuguesa onde, em relação a 2015, se verificou um aumento de 14,3% na quantidade de novos pedidos de Marca da UE.

O número de pedidos nacionais no domínio das invenções (939), sofreu um decréscimo de 20,3% face a 2015.

Os Pedidos Provisórios de Patente (584) mantiveram o rácio verificado em 2015, representando 62,2% do volume total dos pedidos efetuados.

Todavia, as 4.801 validações de Patente Europeia em Portugal revelam um aumento considerável face ao volume assinalado no ano anterior, tendo sido registado um incremento de 26,8% na sua procura, verificando-se que se mantém o interesse dos titulares de patentes estrangeiros em terem as suas patentes válidas em Portugal.

O número de pedidos de patentes europeias de origem Portuguesa registou igualmente um aumento significativo, tendo crescido 8,5% relativamente a 2015.

No que concerne à via internacional, em 2016 a OMPI recebeu 184 pedidos de origem Portuguesa, o que representa um aumento de 14,3% relativamente ao ano anterior.

A via nacional do Design registou um acréscimo de 14,6%, que corresponde a um aumento de 302 objetos solicitados em relação ao ano anterior, apresentando um volume total de 2.291 objetos.

No Design Comunitário os pedidos incluíram 1092 objetos, o que representou um aumento de 15,2% em relação a 2015.

Evolução Anual de Pedidos - 2016 vs 2015

Invenções		2016	2015	%Var. 2016 v. 2015
Via Nacional	Total Via Nacional	939	1.178	-20,3%
	Patentes	159	193	-17,6%
	Modelos de Utilidade	116	156	-25,6%
	Pedidos Provisórios de Patente	584	740	-21,1%
	PCT entrados em Fase Nacional	10	17	-41,2%
	Certificados Complementares de Protecção	70	72	-2,8%
Via Europeia	Validações de Patente Europeia em PT	4.801	3.787	26,8%
	Origem PT	153	141	8,5%
	Office Receptor	10	11	-9,1%
Via Internacional	Origem PT	184	161	14,3%
	Office Receptor	48	50	-4,0%

Marcas e OSDC		2016	2015	%Var. 2016 v. 2015
Via Nacional	Total Via Nacional	21.039	20.942	0,5%
	Marcas Nacionais	18.004	18.099	-0,5%
	Logótipos	2.977	2.823	5,5%
	OSDC *	58	20	190,0%
Via Nacional (com Designações de Marca Internacional)	Designações de Marca Internacional para Estudo e Registo Nacional	1.238	1.602	-22,7%
	Total Via Nacional (com Designações)	22.277	22.544	-1,2%
Via Europeia	Origem PT	1.515	1.326	14,3%
Via Internacional	Origem PT	192	206	-6,8%
	Office Receptor	191	202	-5,4%

* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação

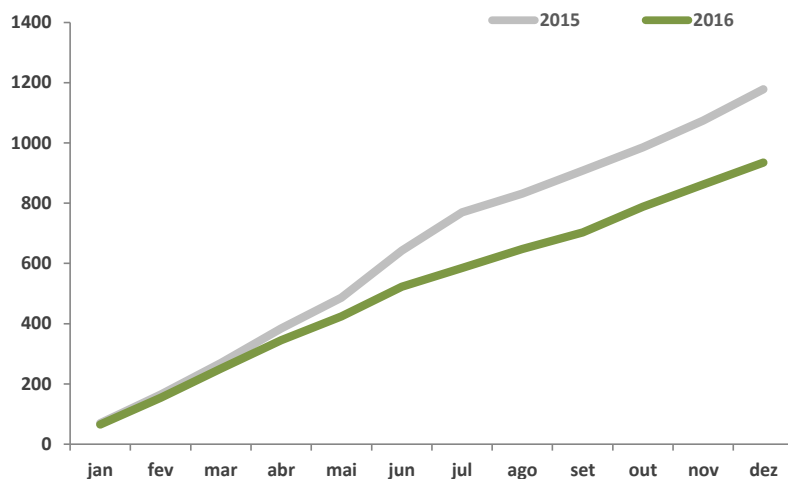
Design		2016	2015	%Var. 2016 v. 2015
Via Nacional	N.º de Pedidos	474	395	20,0%
	N.º de Objetos incluídos nos Pedidos	2.291	1.999	14,6%
Via Comunitária	Origem PT (N.º de Objetos)	1.092	948	15,2%

Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções

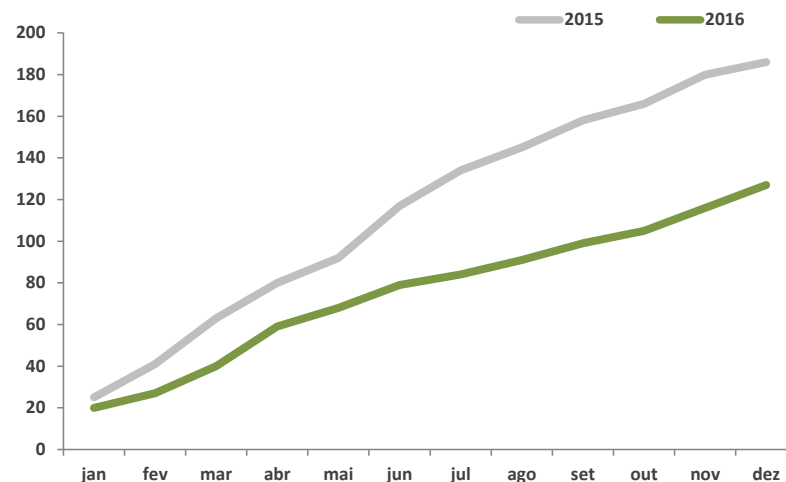
Em 2016 foram apresentados 939 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um decréscimo de 20,3% face ao período homólogo anterior (1178). Do total de Pedidos de Invenção submetidos em 2016, 584 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 62,2% do total de Pedidos, 159 são Pedidos de Patente (16,7%), 116 são Pedidos de Modelo de Utilidade (12,4%), 70 são Pedidos de Certificados Complementares de Proteção (7,5%) e 10 são Pedidos PCT que entraram na Fase Nacional (1,1%).

O número de Concessões de Invenções da Via Nacional, em 2016, situou-se em 150. Quando comparado com o ano anterior (186), observa-se que houve um decréscimo de 19,4% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2015 e 2016



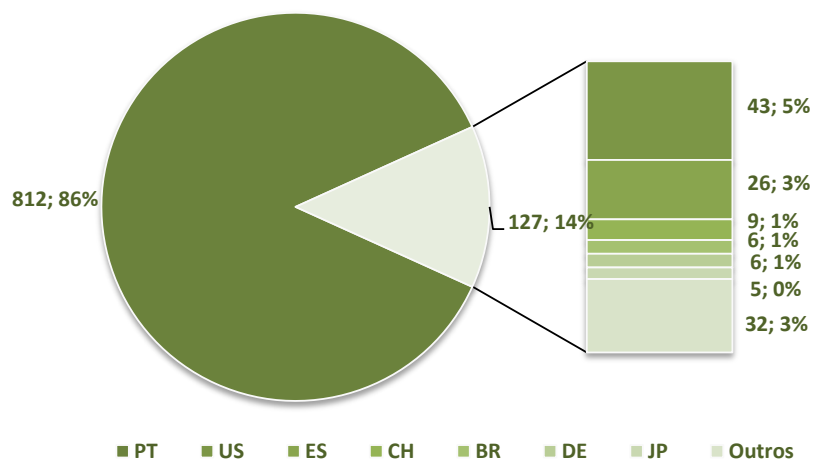
Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2015 e 2016



Origem dos Pedidos

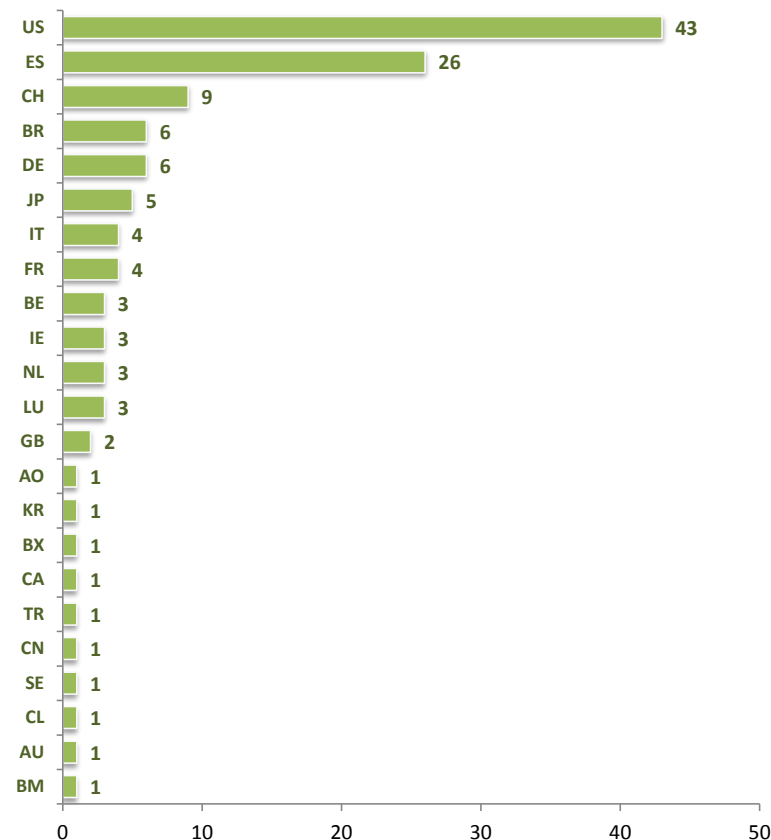
Os Pedidos de proteção de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, tendo 86% dos pedidos sido efetuados por Residentes em Portugal.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Os restantes 14%, que foram realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 127 Pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Estados Unidos da América (43) e Espanha (26), seguindo-se a Suíça (9), Brasil (6), Alemanha (6) e Japão (5).

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes (Não Residentes)



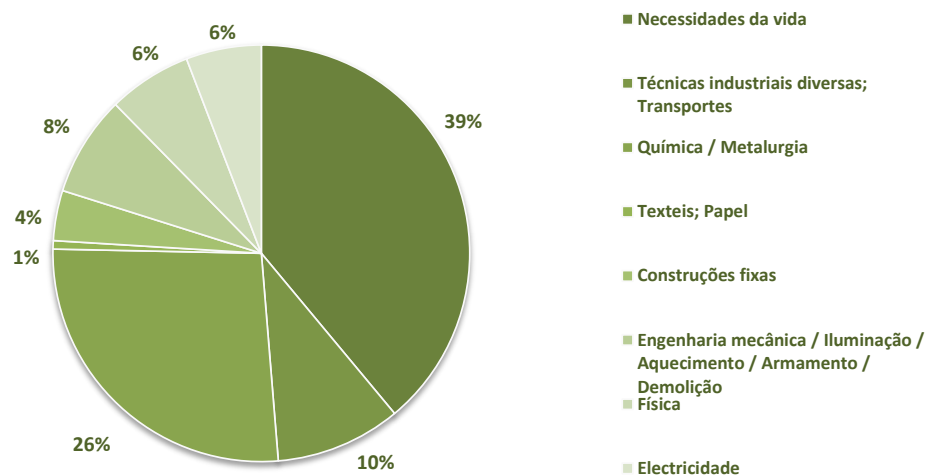
Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Invenções obedecem à Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que, do universo de Pedidos realizados em 2016, aproximadamente 83,6% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de Pedidos, feitos em 2016, foram as seguintes: Necessidades da Vida (39%) e Química / Metalurgia (26%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP

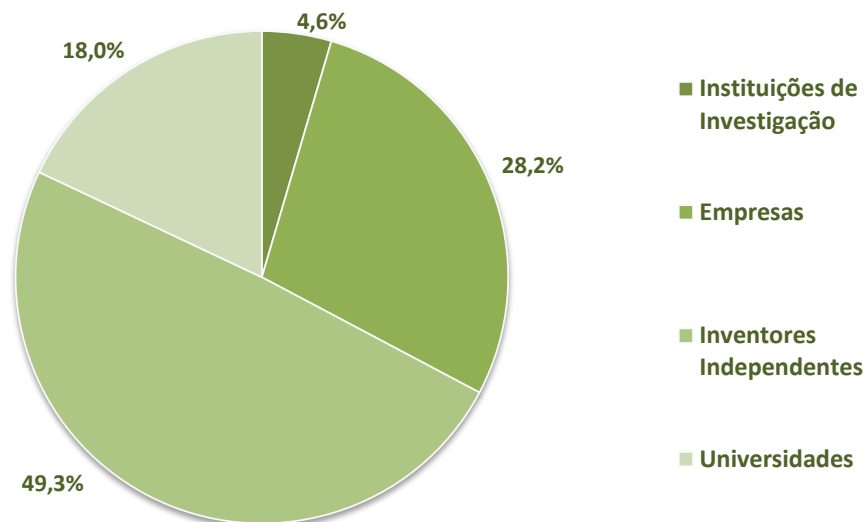


Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades, Inventores Independentes, Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2016, dos Pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 49,3% foram apresentados por Inventores Independentes, 28,2% por Empresas, 18% por Universidades e apenas 4,6% têm origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Invenções de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Verificou-se, no ano de 2016, que 32,5% dos Pedidos tiveram origem na região da Área Metropolitana de Lisboa, 31,0% na região Norte e 27,1% na região Centro. As regiões com menor número de pedidos foram as regiões da Madeira (8) e Açores (4).

Neste ano, em Portugal o número de Pedidos de Invenção por milhão de habitantes foi de 79.

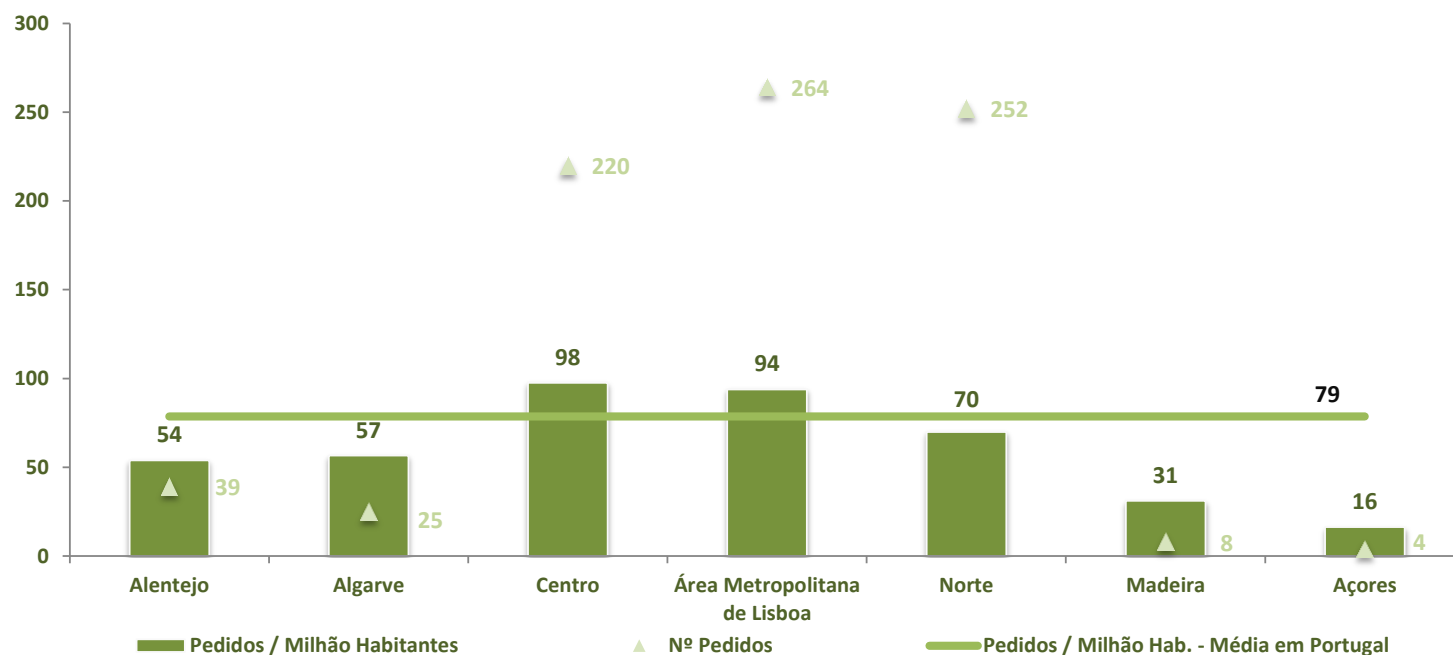
	2015	2016	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
Regiões NUTII	1055	812	-23,0%	100,0%	10.341.330		
Alentejo	45	39	-13,3%	4,8%	724.391	54	-31%
Algarve	34	25	-26,5%	3,1%	441.929	57	-28%
Centro	257	220	-14,4%	27,1%	2.256.364	98	24%
Área Metropolitana de Lisboa	338	264	-21,9%	32,5%	2.812.678	94	20%
Norte	369	252	-31,7%	31,0%	3.603.778	70	-11%
Madeira	7	8	14,3%	1,0%	256.424	31	-60%
Açores	5	4	-20,0%	0,5%	245.766	16	-79%
Portugal						79	

* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

Pedidos por região NUTII

A comparação entre regiões (NUTII) permite observar que as regiões do Centro e da Área Metropolitana de Lisboa foram as regiões com maior atividade inventiva, nas quais o número de Pedidos por milhão de habitantes (98 e 94 respetivamente) se situou acima da média nacional (79).

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes



Fontes: INPI e INE.

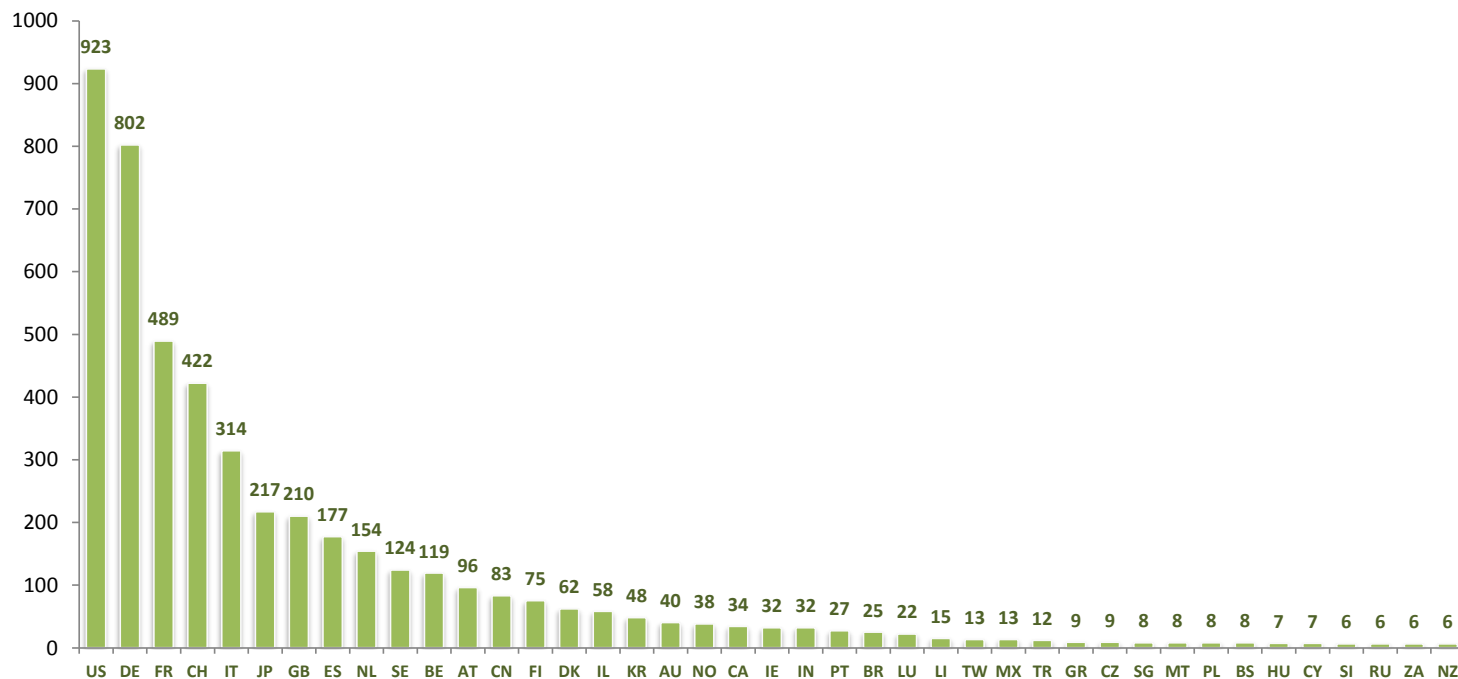
NUTII		A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
Tipo Requerente											
CIP											
Alentejo	Inventores Independentes	1								1	
	Universidades									0	
	Empresas	1	1							2	
	Instituições de Investigação									0	
Total		1	1	0	0	0	0	1	0	3	
Algarve	Inventores Independentes	2								2	
	Universidades									2	
	Empresas	1						1	1	1	
	Instituições de Investigação									0	
Total		2	0	1	0	1	1	0	0	5	
Centro	Inventores Independentes									0	
	Universidades	4	2	1					2	1	10
	Empresas							2	5	1	11
	Instituições de Investigação								1	1	1
Total		4	5	1	0	2	0	7	3	22	
Área Metropolitana de Lisboa	Inventores Independentes	7	5	1		2	2	4	1	22	
	Universidades	1						1		2	
	Empresas	3	1	2				1	2	9	
	Instituições de Investigação							1	1	2	
Total		10	6	1	1	4	3	8	2	35	
Norte	Inventores Independentes	1	1				1	2	5		
	Universidades	1	1			1				1	4
	Empresas	3	2	1		2	2	3			13
	Instituições de Investigação									0	
Total		5	3	1	1	2	3	3	4	22	
Madeira	Inventores Independentes									0	
	Universidades									0	
	Empresas									0	
	Instituições de Investigação									0	
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Açores	Inventores Independentes									0	
	Universidades									0	
	Empresas									0	
	Instituições de Investigação									0	
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total		22	15	4	2	9	7	19	9	87	

Validações em Portugal

Em 2016 foram validadas em Portugal 4.801 Patentes Europeias oriundas de um vasto universo de países. Este valor, face ao observado no ano anterior (3.787), traduz um acréscimo de cerca de 26,8%.

Deste universo, destacam-se as Patentes com origem nos Estados Unidos da América (923; 19,2%) e na Alemanha (802; 16,7%).

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Via Internacional – PCT

Os Pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa são 184, dos quais 48 entraram no INPI como Office Receptor.

Os Pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional registaram um decréscimo de 41,2% entre 2015 e 2016.

Pedidos de Patente da Via Internacional

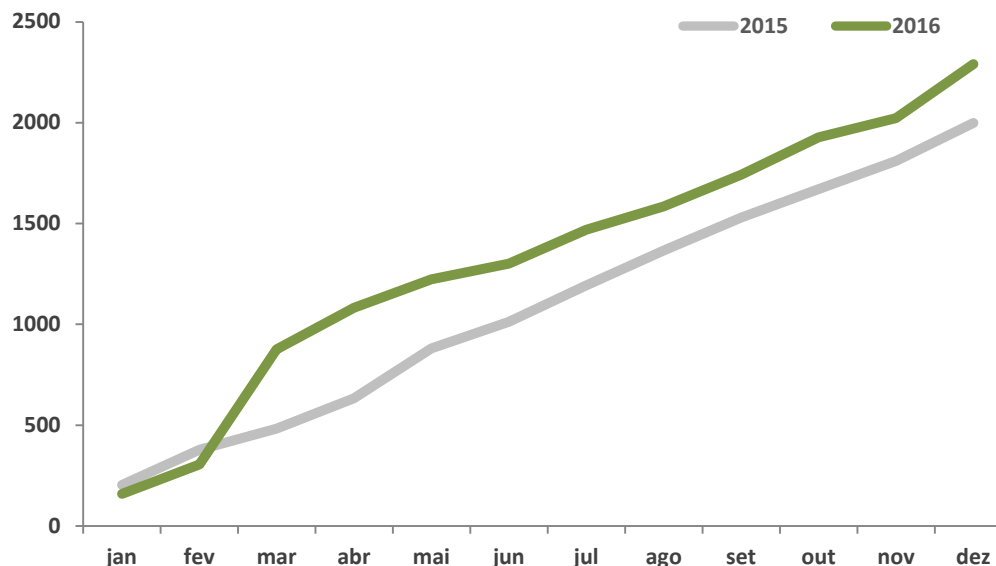
Via Internacional	2015	2016	% Var.
Origem PT	161	184	14,3%
Office Receptor	50	48	-4,0%
Fase Nacional	17	10	-41,2%

Fonte: INPI e OMPI

Evolução dos Pedidos de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2016, o número de Pedidos de proteção de Design Nacional observou um crescimento de 20,0% comparativamente ao verificado no ano anterior. Foram apresentados 474 Pedidos de Design, correspondendo estes a 2.291 Objetos para os quais foi solicitada proteção. Face ao ano 2015, em termos do número de Objetos a serem protegidos, verificou-se um acréscimo da ordem de 14,6%.

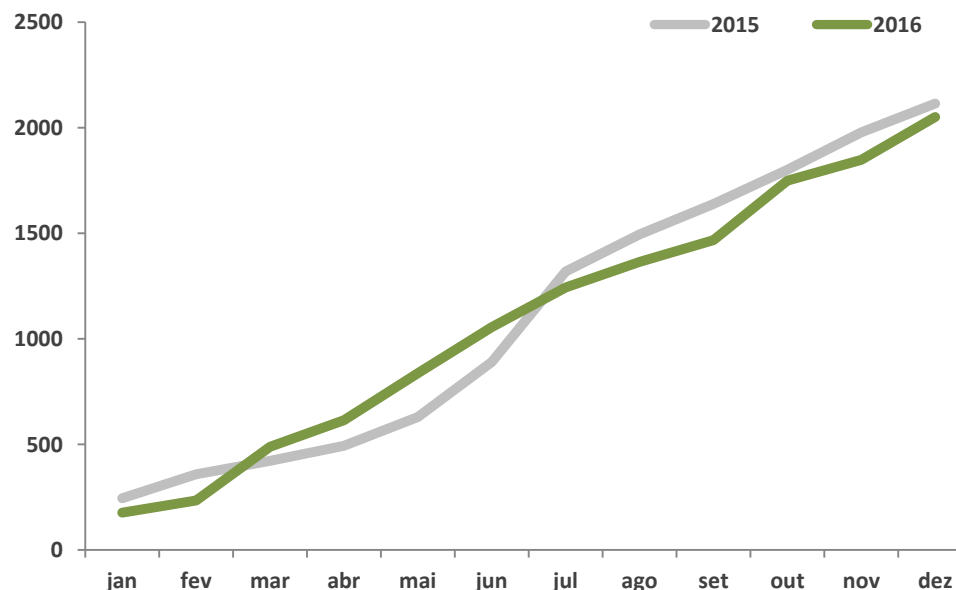
Evolução dos Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2015 e 2016



Evolução das Concessões de Objetos incluídos nos Pedidos de DOM

O número de Concessões de Design Nacional, em 2016, situou-se em 2.032 Objetos. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um decréscimo de 4,0% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Evolução das Concessões de Design Nacional 2015 e 2016



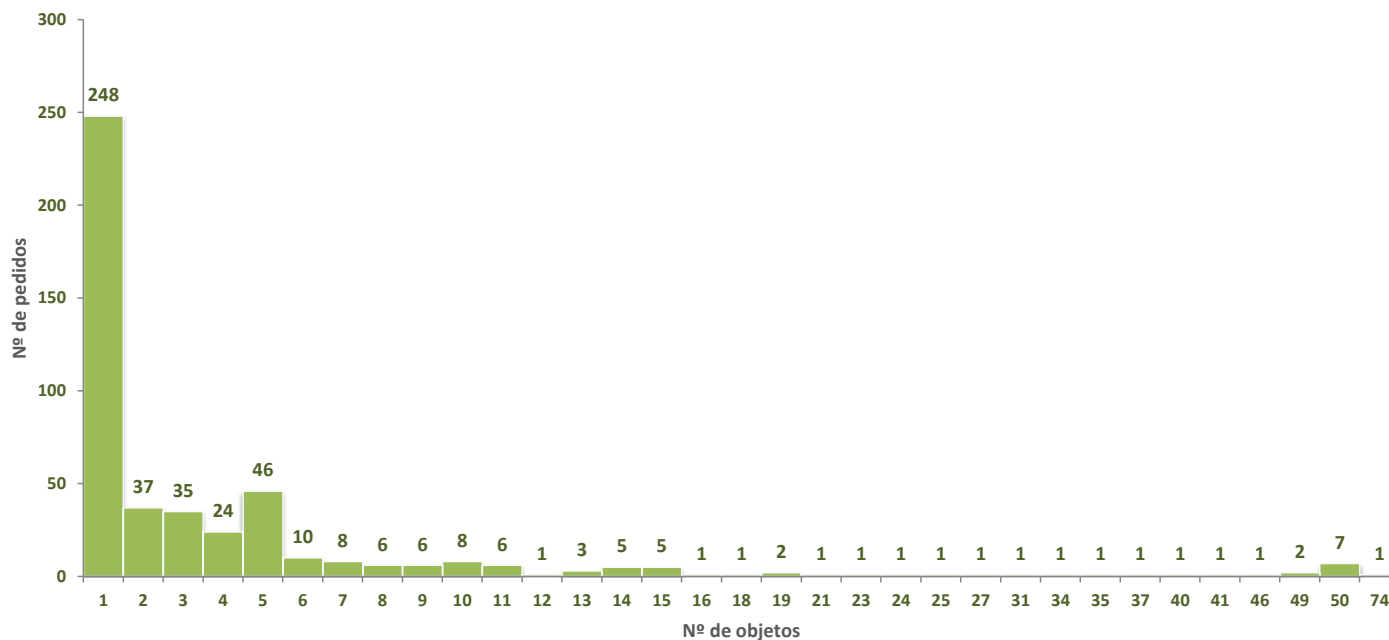
Objetos incluídos nos Pedidos

No ano 2016 , o número médio de Objetos incluídos nos Pedidos de Design foi de 5.

Com apenas um Objeto a proteger entraram 248 Pedidos de Design, o que corresponde a 52,3% do total de Pedidos. Com 2 Objetos para proteção foram apresentados 37 Pedidos (7,8%), e cerca de 7,4% dos Pedidos (35) continham 3 Objetos.

Os restantes Pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que, no máximo, foram apresentados 74 Objetos num único Pedido.

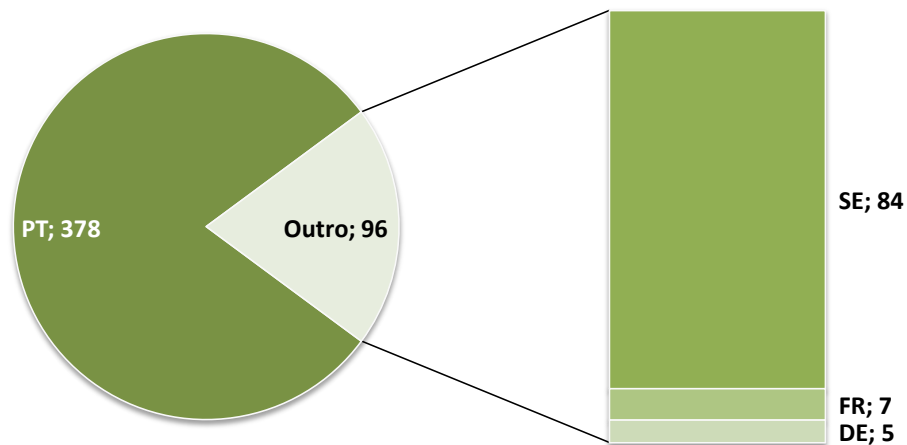
Pedidos de DOM em relação com o número de Objetos



Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2016, da totalidade dos Pedidos de proteção, cerca de 79,7% foram feitos por residentes em Portugal.

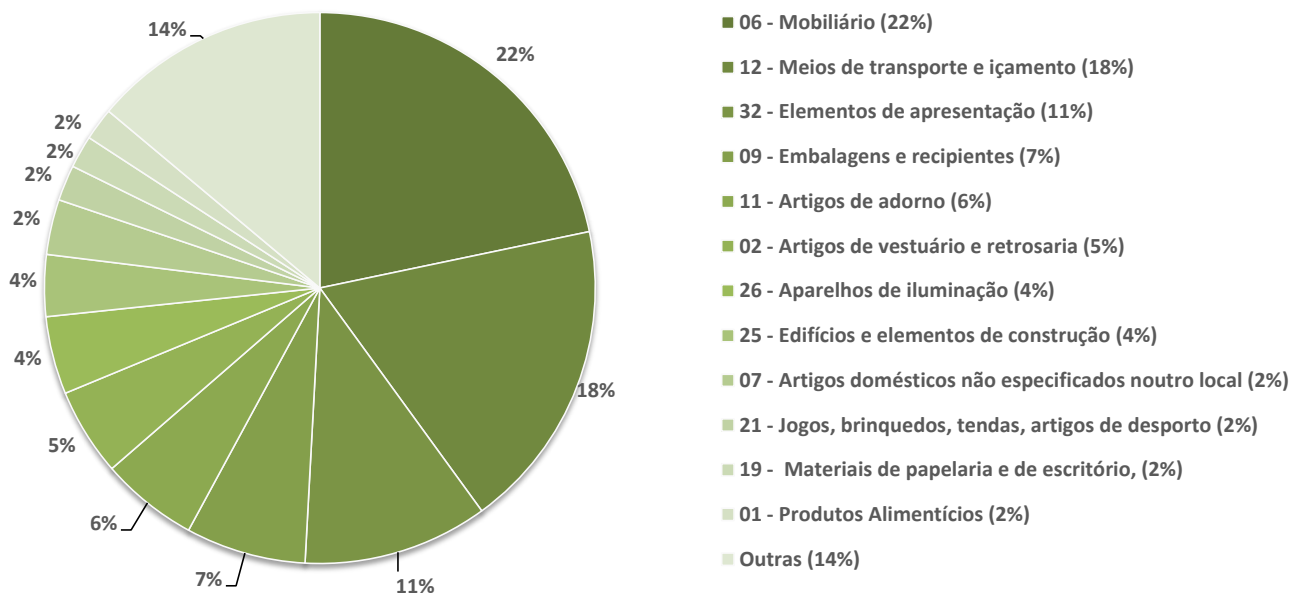
Pedidos de Design Nacional por País de Origem do Requerente



Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. As classes onde incidem o maior número de Pedidos efetuados em 2016 foram: 06 – Mobiliário, com 114 Pedidos (22%); 12 – Meios de Transporte e içamento, com 96 Pedidos (18%); 32 – Elementos de apresentação, com 57 Pedidos (11%); 09 – Embalagens e recipientes, com 37 Pedidos (7%); 11 – Artigos de adorno, com 30 Pedidos (6%) e 02 – Artigos de vestuário e retrosaria, com 27 pedidos (5%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno

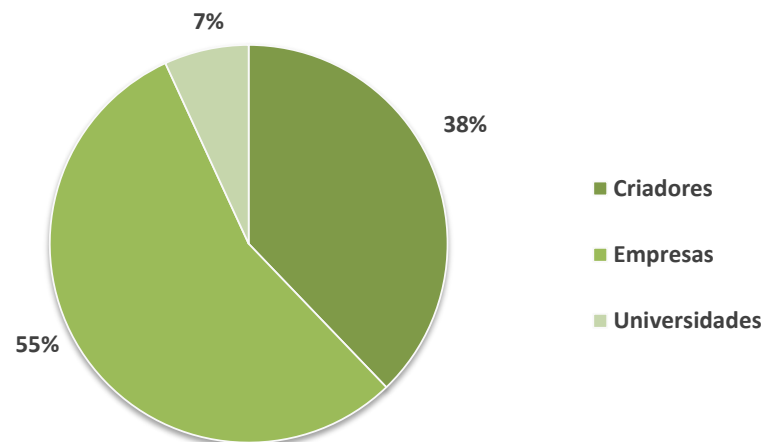


Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Empresas, Universidades e Criadores independentes.

No ano 2016, dos Pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 55% são de Empresas, 38% foram apresentados por Criadores e 7% por Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

Os Objetos incluídos nos Pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2016, registou-se em Portugal um valor de 203 Objetos por milhão de habitantes.

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Área Metropolitana de Lisboa e Centro foram as que registaram a maior concentração de Objetos incluídos nos Pedidos de Design (45,1%, 31,3% e 14,1% respetivamente).

	2015	2016	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
Regiões NUTII	1.906	2.096	10,0%	100,0%	10.341.330		
Alentejo	54	119	120,4%	5,7%	724.391	164	-19%
Algarve	47	19	-59,6%	0,9%	441.929	43	-79%
Centro	208	296	42,3%	14,1%	2.256.364	131	-35%
Área Metropolitana de Lisboa	350	655	87,1%	31,3%	2.812.678	233	15%
Norte	1.191	945	-20,7%	45,1%	3.603.778	262	29%
Madeira	15	33	120,0%	1,6%	256.424	129	-37%
Açores	41	29	-29,3%	1,4%	245.766	118	-42%
Portugal						203	

* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

Fontes: INPI e INE.

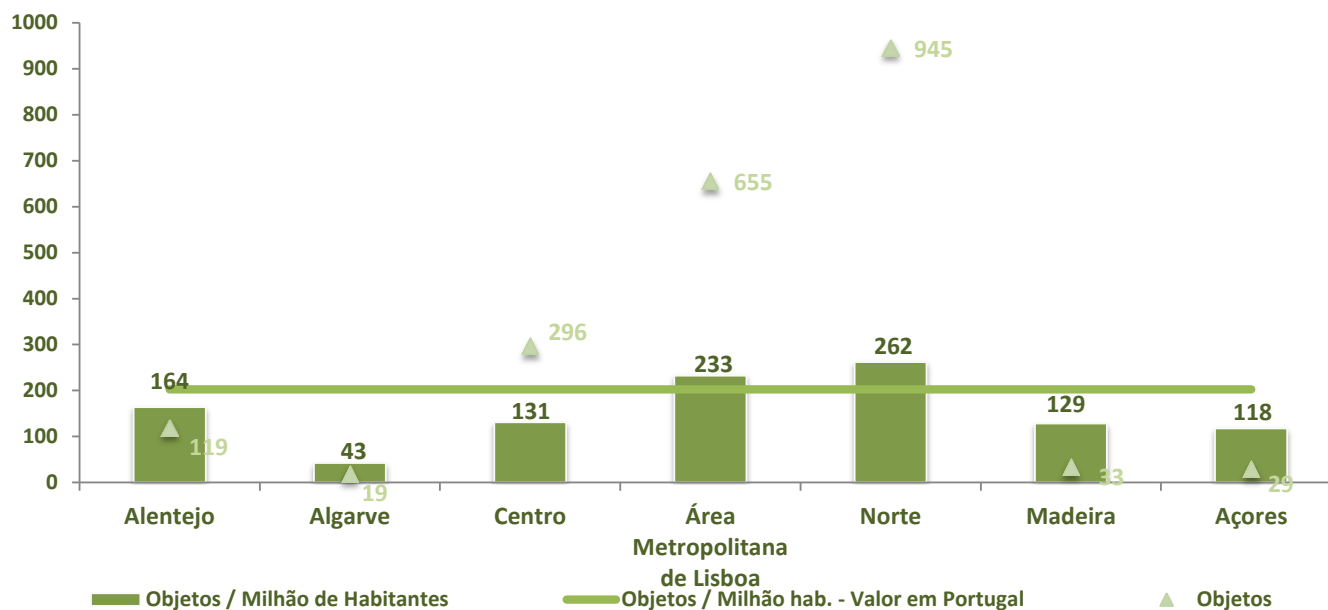
Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

As regiões Norte e Área Metropolitana de Lisboa, registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (262 e 233 respetivamente).

As regiões do Algarve e Açores foram as que registaram menor número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (43 e 118, respetivamente).

Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas com o valor Nacional.

Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por NUTII e por Milhão de Habitantes



Fontes: INPI e INE.

NUTII		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	N/C	Total	
Tipo Requerente																																		
Classificação de Locarno																																		
Alentejo	Criadores	5					5		1		7							1		1											3		23	
	Empresas					83									1									11							1		96	
	Universidades																																0	
	Total	5	0	0	0	83	5	0	1	0	7	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	4	0	119	
Algarve	Criadores					14												1															15	
	Empresas										3												1										4	
	Universidades																																0	
	Total	0	0	0	0	14	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	19	
Centro	Criadores	2	4	1	2	2			7		1		2							20	2			4			16	7			10	2	82	
	Empresas		3	4		65	1		9	1	11	1						1	6			6		66						4	3	1	182	
	Universidades					13	11		5											1				2									32	
	Total	2	7	5	2	80	12	0	21	1	12	1	2	0	0	0	0	1	6	21	2	6	0	72	0	0	16	7	0	4	13	3	296	
Área Metropolitana de Lisboa	Criadores	1	19	102		12	4		10		206		5						3			1		6		5				109	5	488		
	Empresas	3	19		4	12			6		17	2		13				2	3				15						6		64	1	167	
	Universidades																																0	
	Total	4	38	102	4	24	4	0	16	0	223	2	0	18	0	0	0	2	3	3	0	0	1	0	21	0	5	0	6	0	173	6	655	
Norte	Criadores	22	5			78		11	7		10	6			1	5		6		9			1			6					11	1	179	
	Empresas		127		5	338	102	5	16	2	54	2		33	1			1	12	1			1	23	28	2					8	5	766	
	Universidades																																0	
	Total	22	132	0	5	416	102	16	23	2	64	8	0	33	2	5	0	7	12	10	0	0	1	24	28	2	6	0	0	0	19	6	945	
Açores	Criadores			1				1																								12		14
	Empresas							2		11																						1	1	15
	Universidades																																0	
	Total	0	0	1	0	0	3	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	1	29	
Madeira	Criadores		1			10					1									1											5	1	19	
	Empresas								2									8													2	2	14	
	Universidades																																0	
	Total	0	1	0	0	10	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	33	
Total		33	178	108	11	627	126	16	74	3	310	11	2	51	3	5	0	20	21	36	2	6	2	97	60	2	27	7	6	4	229	19	2096	

Via Comunitária

No ano 2016, com origem portuguesa, foi pedida proteção para 1.092 Objetos.

Comparativamente ao ano anterior observou-se um acréscimo de 15,2% no número de Desenhos objeto de proteção a nível comunitário com origem em Portugal.

Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

Via Comunitária	2015	2016	%Var.
Objectos com Origem em Portugal	948	1.092	15,2%

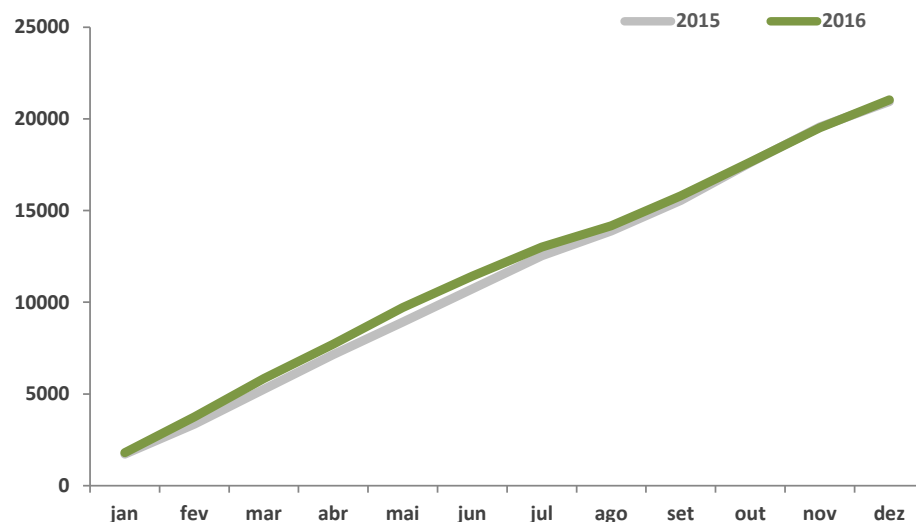
Fonte: EUIPO

Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

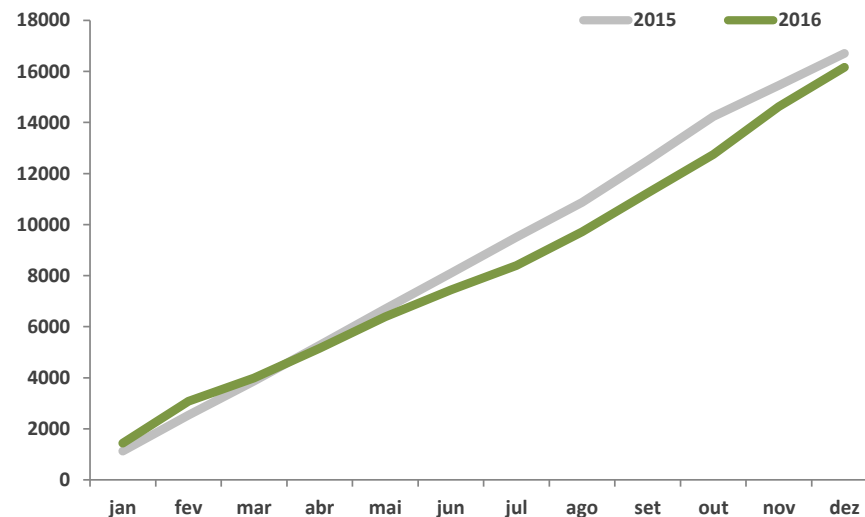
As Marcas e os Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) quebraram o anterior record estabelecido em 2015, passando de 20.942 para 21.039 Pedidos, assim destacando Portugal como um dos países a nível mundial que mais utilizam, em termos relativos, estas modalidades de proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Em 2016 foram concedidas 16.168 Marcas e OSDC Nacionais, verificando-se um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (16.708).

Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2015 e 2016



Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2015 e 2016

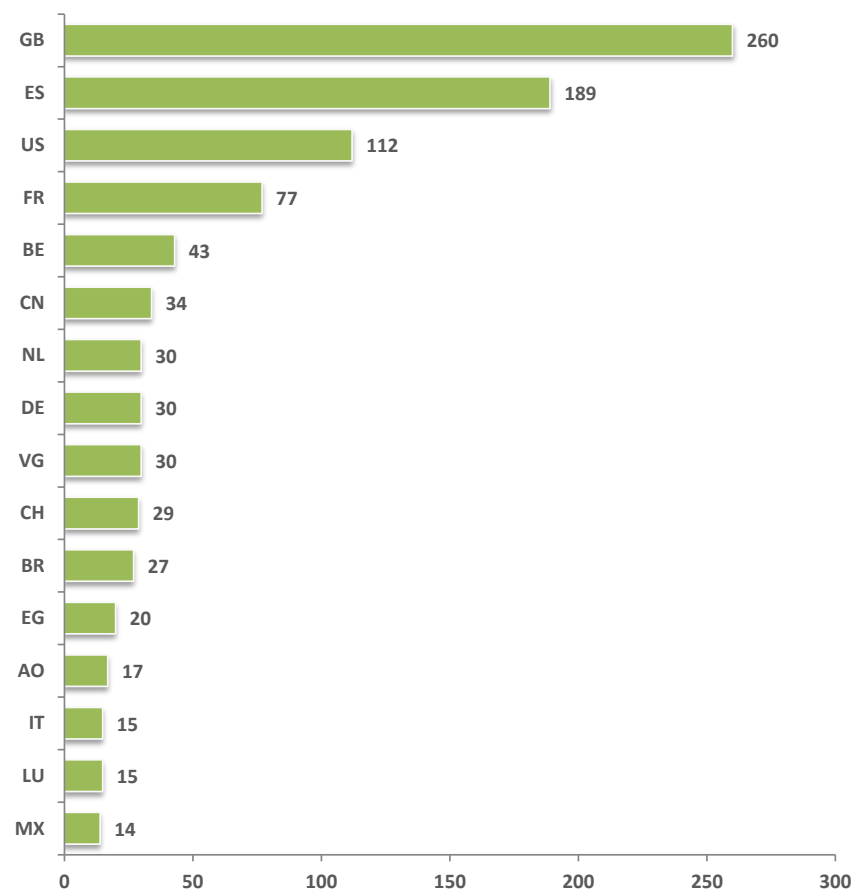


Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que, em 2016, da totalidade dos Pedidos, cerca de 95,0% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5,0% efetuados por Não Residentes correspondem a um valor absoluto de 1045 Pedidos. Deste universo, destacam-se as Marcas e OSDC com origem no Reino Unido (260), Espanha (189), Estados Unidos da América (112) e França (77).

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



Classificação de NICE

Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas obedecem à Classificação de Nice. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de Pedidos, realizados em 2016, foram respetivamente:

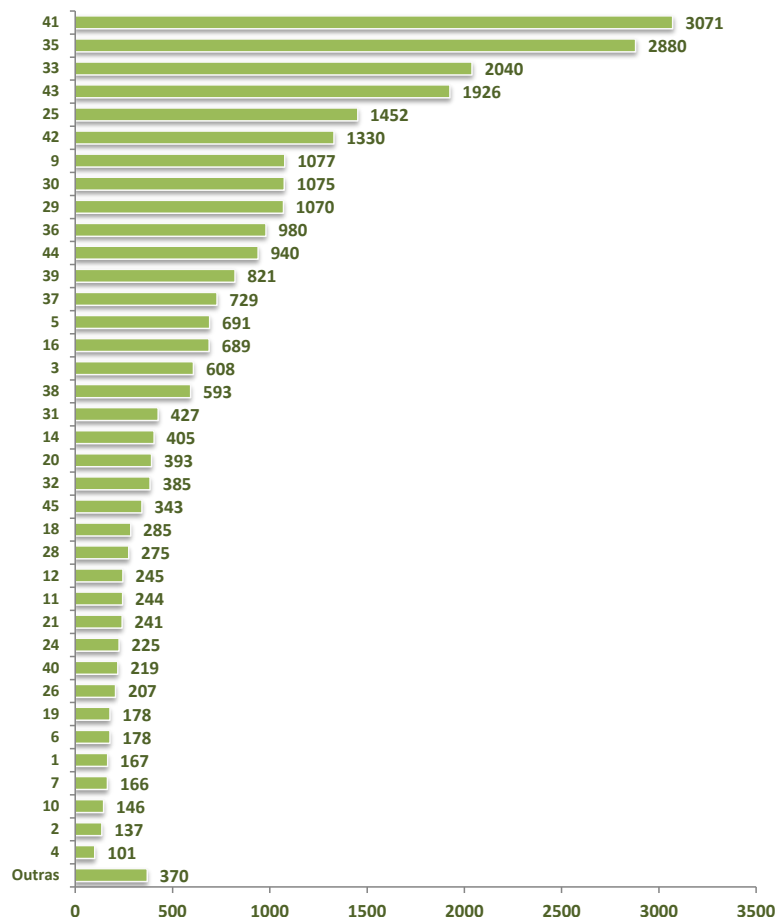
41 – Educação; formação; divertimento; atividades desportivas e culturais
(3.071 Pedidos)

35 – Publicidade; gestão de negócios comerciais; administração comercial;
trabalhos de escritório
(2.880 Pedidos)

33 – Bebidas alcoólicas (com exceção das cervejas)
(2.040 Pedidos)

43 – Serviços de restauração (alimentação); alojamento temporário
(1.926 Pedidos)

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



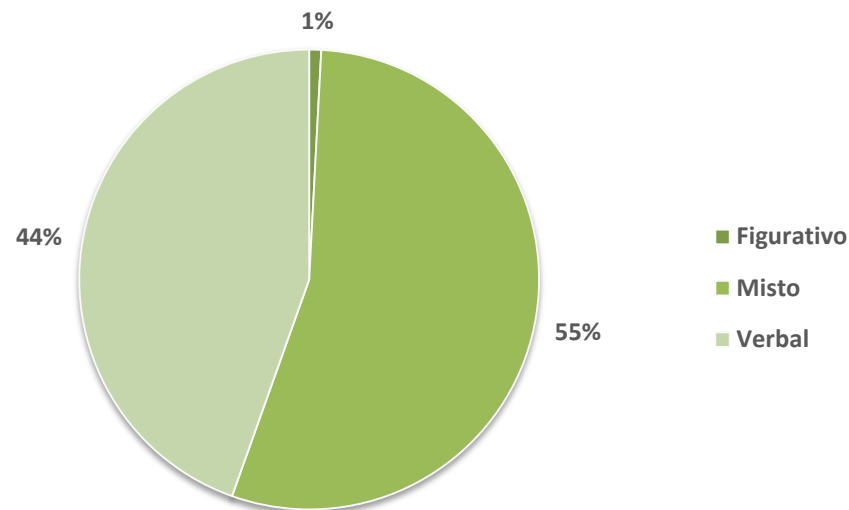
Tipo de Sinal

Os Pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos: Figurativo, Verbal ou Misto.

Em 2016, 55% dos Pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Misto, e 44% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Verbal.

Apenas 1% dos Pedidos constituem Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

O número de Pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e OSDC, em Portugal, no ano 2016, situou-se em 1.933.

Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 37,5% destes têm origem na região da Área Metropolitana de Lisboa, 32,9% na região Norte, e 18,3% na região Centro.

	2015	2016	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
Regiões NUTII	20.245	19.994	-1,2%	100,0%	10.341.330		
Alentejo	913	868	-4,9%	4,3%	724.391	1.198	-38%
Algarve	881	856	-2,8%	4,3%	441.929	1.937	0%
Centro	3.700	3.664	-1,0%	18,3%	2.256.364	1.624	-16%
Área Metropolitana de Lisboa	7.693	7.499	-2,5%	37,5%	2.812.678	2.666	38%
Norte	6.472	6.573	1,6%	32,9%	3.603.778	1.824	-6%
Madeira	328	286	-12,8%	1,4%	256.424	1.115	-42%
Açores	258	248	-3,9%	1,2%	245.766	1.009	-48%
Portugal						1.933	

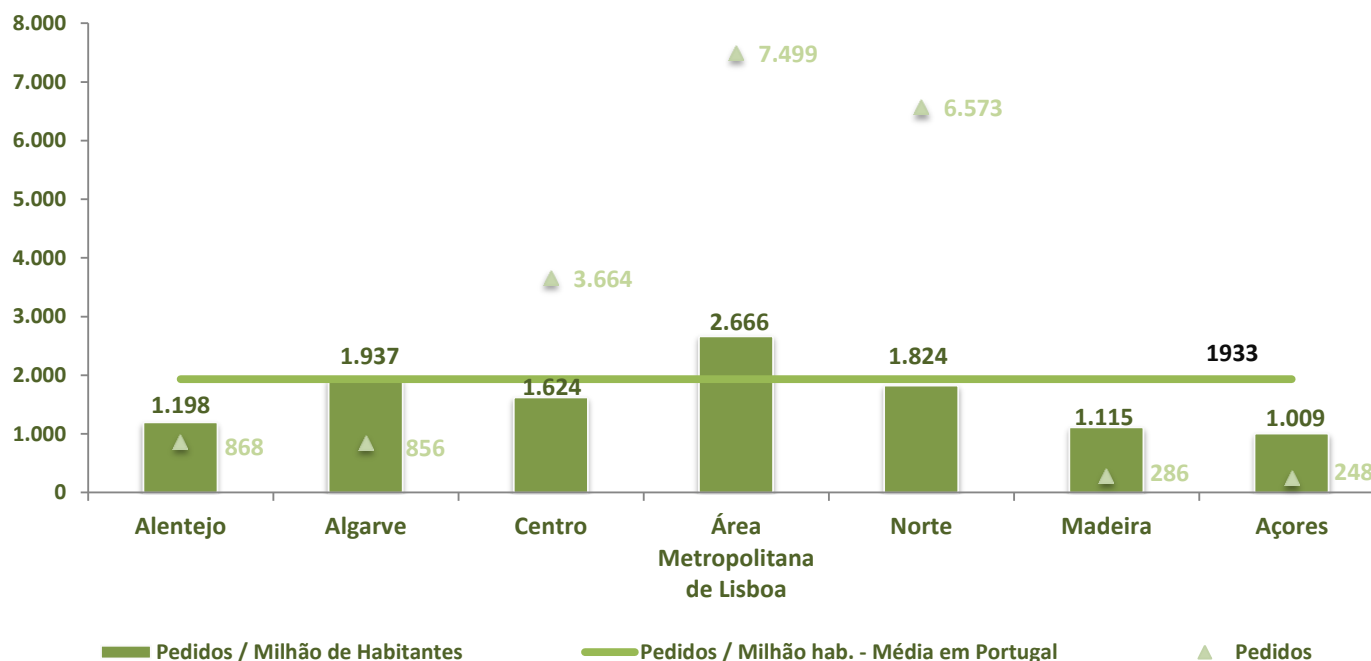
* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

Fontes: INPI e INE.

Pedidos por região NUTII

Tendo como valor de referência o número de Pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões da Área Metropolitana de Lisboa e Algarve foram as únicas que registaram um valor médio superior ao nacional, enquanto a região dos Açores continua a apresentar o maior desvio negativo (-48%), com 1.009 pedidos / milhão de habitantes.

Pedidos de Marcas e OSDC, em relação com o número de habitantes



Fontes: INPI e INE.

Via Comunitária

O número de Pedidos de Marca da U.E de origem portuguesa, em 2016, registou um crescimento de 14,3% face ao ano anterior.

Pedidos de Marca da U.E.

Via Comunitária	2015	2016	% Var.
Origem em Portugal	1.326	1.515	14,3%

Fonte: EUIPO

Via Internacional

No ano 2016 foram apresentados 192 Pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa, confirmando a estabilidade da procura desta via por requerentes residentes em Portugal, ainda que apresentando um ligeiro decréscimo face ao ano anterior.

Neste ano foram efetuadas 1.238 Designações de Marca Internacional para Portugal, correspondendo a um decréscimo de 22,7% face a 2015.

Pedidos de Marcas Internacionais

Pedidos	2015	2016	% Var.
Origem em Portugal	206	192	-6,8%

Fonte: OMPI

Designações de Marcas Internacionais

Designações	2015	2016	% Var.
Para estudo e registo Nacional	1.602	1.238	-22,7%

Fonte: OMPI